



## **CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO - CTA: AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO – BA**

NAYRA GRAZIELLA NÓBREGA DOS SANTOS; DAJANA GABRIELLA NÓBREGA DOS SANTOS DA SILVA; PEDRO VICTOR NÓBREGA DOS SANTOS

### **RESUMO**

Quando tratamos de epidemia as das DST/Aids tem no diagnóstico precoce uma das estratégias fundamentais para o seu tratamento e em alguns casos seu controle. No Brasil, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses serviços, é possível realizar testes para HIV, sífilis e hepatites B e C gratuitamente e de forma sigilosa, desempenhando um importante papel na vigilância epidemiológica dessas infecções, sendo os profissionais capacitados e qualificados, no que tange a saúde pública. Para tanto é necessário avançar diante do cenário. Este estudo tem por objetivo analisar as ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e hepatites virais no Município de Paulo Afonso, que está inserido geograficamente no semiárido da Bahia, a metodologia se dá de investigações e literaturas disponíveis, através de diversas plataformas, livros e dos projetos do CTA/SAE da referida cidade no período de 2010 a 2013. Consistindo, portanto, em mostrar a importância dos CTA na universalização e equidade no acesso aos insumos e ações de prevenção voltada a população com foco no diagnóstico da infecção pelo HIV, hepatites, sífilis e das demais DST's, reforçando, assim, o controle da epidemia de AIDS e demais DST's no município. Sendo necessários avanços na difusão de informações, na educação quanto a prevenção e promoção de campanhas e projetos para sensibilizar a comunidade.

**Palavras-chave:** CTA; DST; AIDS; HUMANIZAÇÃO; SAÚDE;

### **INTRODUÇÃO**

O Ministério da Saúde através do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, publicou no boletim epidemiológico 2014 que se estima aproximadamente 734 mil pessoas vivendo com HIV/aids no Brasil no ano de 2014, correspondendo a uma prevalência de 0,4% (BRASIL, 2014).

Segundo Souza (2009, p.13) “a epidemia de HIV/AIDS se tornou, nas duas últimas décadas, uma das maiores pandemias da humanidade, em decorrência principalmente da sua magnitude e impacto na morbimortalidade”.

À medida que o medo, os riscos e a vulnerabilidade da população diante das DST's, principalmente a AIDS evoluíam, cresciam proporcionalmente a busca por informações sobre as formas e transmissão das referidas doenças, o que motivou o Ministério da Saúde (1999a), através da sua Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, tendo como foco o poder da informação como primeira estratégia efetiva com vistas à prevenção das infecções, dava início à implantação, em nível Nacional, dos Centros de Orientação e Apoio Sorológico, que inicialmente ficaram conhecidos pelo nome de COAS, posteriormente

e como são conhecidos hoje, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Os CTA “constituem uma experiência ímpar na implantação de ações de prevenção entre a população geral e segmentos populacionais específicos” (BRASIL, 1999a, p.05).

Segundo o Ministério de Saúde (2008), os primeiros Centros de Testagem e Aconselhamento no Brasil, foram implantados a partir de 1988, com a promoção do acesso da população brasileira ao diagnóstico e à prevenção do HIV e das demais DST na rede pública de saúde, permitindo conhecer de modo precoce o perfil epidemiológico dos indivíduos infectados de forma anônima, de modo a realizar os devidos tratamentos, tendo como sua atividade central o aconselhamento.

De acordo com cada realidade, diversas estruturas são organizadas para a realização dessa prática. A presente pesquisa tem como objetivo mostrar o papel e a relevância dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) para a saúde pública, tendo como foco o CTA/SAE de Paulo Afonso Bahia, que realiza além de testagem para HIV, sífilis e hepatites, e oferecem serviços de prevenção tanto internamente como e extra murais, assim como o encaminhamento de usuários com diagnóstico de HIV e/ou diagnóstico ou suspeita de DST para os Serviços de Assistência Especializada em DST/Aids (SAE), visto que possuem um serviço de aconselhamento interno, sendo referência para as unidades básicas de saúde e também multiplicadores de conhecimento na área.

Diante do exposto, a referente pesquisa trata-se de um resultado de levantamento de dados teóricos baseado em pesquisas bibliográficas, desenvolvido a partir de diversos estudos sobre a temática proposta e aspectos relacionados a esta, permitindo a exposição de proposições teóricas, através do método dedutivo.

Na tentativa de buscar respostas para a pergunta de pesquisa, defende-se a seguinte hipótese: A falta do fator humano dentro das unidades de terapia intensiva está associada, em sua maioria, com a dinâmica e carga emocional dentro do ambiente de trabalho, o qual inclui a gravidade do paciente, carga de trabalho, estresse, tecnologias e a falta de preparo e atenção para com a equipe multiprofissional atuante.

Priorizar populações mais vulneráveis, garantido a equidade no acesso aos serviços, de forma a ampliar a rede de serviços, articulando estratégias de acesso universal e equitativo em áreas prioritárias, assim como divulgação do próprio trabalho desenvolvido nos Centros de Testagem e Aconselhamento em relação a cidadania, à dignidade, aos direitos das pessoas com HIV/Aids e a motivação ao tratamento, evidencia que as questões culturais, econômicas e políticas são fundamentais para a promoção da saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada no Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE) em Paulo Afonso Aconselhamento é um órgão Público Municipal, subordinado a Secretaria Municipal de Saúde – SMS que tem como objetivo promover a prevenção e o diagnóstico do HIV/AIDS/SIFILIS e HEPATITES VIRAIS, através da realização de diversas ações para prevenção e tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis DST/AIDS.

Localizada na Rua José Hemetério de Carvalho nº 250 em Unidade própria. Servindo de Referência para o pólo de Micro que compõe 09 Municípios com Paulo Afonso, proporcionando atendimento de qualidade na realização dos seguintes exames através do método laboratorial Elisa I e II e teste rápido: sorologia anti-HIV, hepatite B e C, anti-herpes e VDRL (Sífilis) e entrega de medicamento.

Também foi realizado uma leituras das evidencias municipais quanto aos dados da epidemia. De acordo com Marconi e Lakatos (2002)

A pesquisa feita busca descobrir quais necessidades e atualizações sobre o tema, com o objetivo de identificar e questionar por meio de alguns autores da educação, e o material

disponibilizado nas escolas, fazendo uma reflexão sobre a fundamentação teórica e os fatores que influenciam, contribuindo e ajudando no desenvolvimento dos textos, centralizando assim a importância do meio ambiente no planeta e construindo toda a estrutura do convívio e os desafios pela sensibilização. Todo o levantamento dos estudos confirma a importância da Educação Ambiental, sendo necessários termos conhecimentos relativos a esses assuntos (MARCONI E LAKATOS 2002:71).

A obtenção e organização das informações bibliográficas contemplou artigos, livros, anais de eventos localizados na base de dados da Scielo, assim como artigos de diversas universidades conceituadas relacionados à temática, encontrados através do Google Acadêmico, Ministério da Saúde e Revista Eletrônica de Saúde V.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

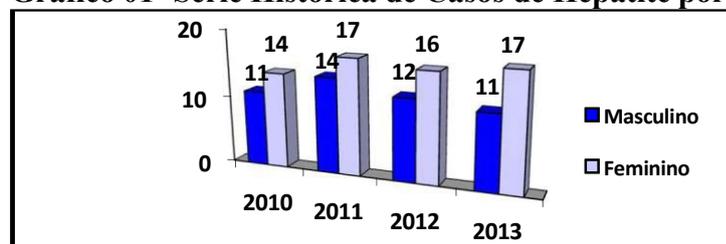
A Rede de Atenção à Saúde do município de Paulo Afonso é constituída por: Divisão de Vigilância Epidemiológica ; Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental; Unidade de Controle de Zoonoses ;SEDERPAS – Serviço de Dermatologia e Pneumologia Sanitária; CTA/SAE – Centro de Testagem e Aconselhamento / Serviço de Atenção Especialidade; LMRR – Laboratório Municipal de Referência Regional de Paulo Afonso;24 PSF’S;02 PAC’S; Farmácia Popular; Farmácia Básica; CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico ;CEO – Centro de Especialidade Odontológica ;CAM - Centro de Assistência a Mulher;02 Centros de Especialidade Médica ;CAPS AD;CAPS II;NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família; Hospital Municipal de Paulo Afonso; Hospital Nair Alves de Souza; SAMU; Centro de Regulação.

O Perfil Epidemiológico, elaborado pela Divisão de Vigilância Epidemiológica da Diretoria de Vigilância em Saúde do município de Paulo Afonso, cumpre o papel de observar e analisar permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Neste contexto e da temática em questão, será apresentado o Perfil Epidemiológico de Saúde do Município de Paulo Afonso, com base nos dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no que se refere aos casos de hepatites, sífilis e Aids, no intuito de contribuir de modo significativo para conhecimento e avaliação de saúde do referido município.

### 3.2.1Hepatites Virais

Gráfico 01- Série Histórica de Casos de Hepatite por Sexo

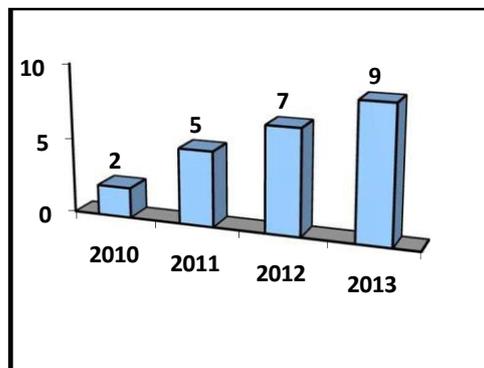
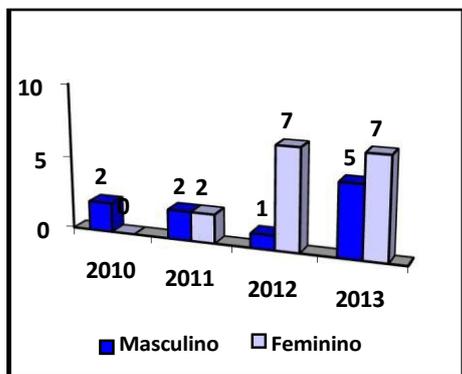


Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

**Gráfico 03- Série Histórica de Casos de Sífilis em Gestantes**

**2.2.2 Sífilis**

**Gráfico 02- Série Histórica de Casos de Sífilis por Sexo**

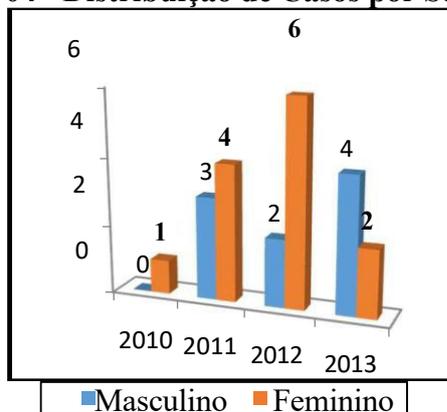


Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

**2.2.3 AIDS**

**Gráfico 04 - Distribuição de Casos por Sexo**



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sinan Net

É possível analisar diante dos dados apresentados, que o histórico de hepatite aparece mais no sexo feminino, e que, a histórica de Casos de Sífilis por Sexo também acontece nas gestantes e que a crescente dos casos de Aids também está com as mulheres.

Sendo necessito a promoção de diversas atividades de cunho educativo, é possível fornecer informações sobre as formas de contágio e prevenção do HIV/AIDS e outras DST, promover a educação preventiva e continuada para a população, além de disponibilizar exames visando um diagnóstico precoce, estimulando a conscientização sobre a importância da prevenção através do uso de preservativo em todas as relações sexuais.

**CONCLUSÃO**

O Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério de Saúde publicou em dezembro de 2014 que no campo da AIDS, o Brasil foi o terceiro país no mundo e o primeiro em desenvolvimento a adotar política de enfrentamento à epidemia, sendo reconhecido na

Conferência Internacional de AIDS, em Melbourne, Austrália, em julho de 2013, como padrão global de excelência na resposta à epidemia de HIV/AIDS.

Já na área das hepatites virais, ampliou-se o acesso ao tratamento e o desenvolvimento de um novo Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas, que incorpora medicamentos que ampliam as chances de cura da hepatite C. Quanto às DST, retomou-se a importância do tema dentro do Departamento, com destaque para a intensificação do controle da sífilis congênita e do HPV.

Os CTA/SAE de Paulo Afonso, assim como de outras localidades exercem importantes papéis na integração, sensibilização e promoção de ações de educação em saúde junto às populações mais vulneráveis e sua rede social e familiar, no que se refere ao equacionamento das DST/AIDS, sendo capaz de tornar a oferta de diagnóstico e tratamento acessível, além de lutar contra o estigma e os preconceitos que cercam esse agravo (GRANGEIRO et al., 2009).

Vale salientar que inúmeros indivíduos desconhecem o serviço, sua gratuidade, o sigilo que o envolve e em especial as formas de transmissão, causas e consequências de um possível resultado, seja ele positivo ou negativo.

Considerando que os objetivos do CTA/SAE consistem basicamente em disponibilizar o acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV e DST's para a população em geral e dos segmentos mais vulneráveis, de forma a contribuir na redução dos riscos de transmissão, principalmente do HIV, através da promoção de práticas, como: realizar ações de prevenção; estimular o diagnóstico de parcerias sexuais; reduzir o impacto do diagnóstico positivo e o stress na convivência com o HIV/AIDS, e auxiliar no processo de adesão ao tratamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Saúde. Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais. **Política Brasileira de Controle de DST's, AIDS e Hepatites Virais**. 2014. Disponível em <<http://www.aids.gov.br/noticia/2014/politica-brasileira-de-controle-de-dstaids-e-hepatites-virais-um-ano-e-meio-de-conquist>> Acesso em 10.jan.2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: HIV/AIDS**. Brasília: Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais., 2014. Disponível em: <[http://www.aids.gov.br/sites/default/files/.../boletim\\_2014\\_1\\_pdf\\_60254.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/.../boletim_2014_1_pdf_60254.pdf)> Acesso em 15. Out. 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil Desafios para a Equidade e o Acesso**. Brasília: Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais., 2008. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros\\_testagem\\_aconselhamento\\_brasil.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_testagem_aconselhamento_brasil.pdf)> Acesso em 15. Out. 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política nacional de DST/AIDS: princípios, diretrizes e estratégias**. Brasília: Coordenação Nacional de DST/AIDS, 1999a. Disponível em <<http://bvsmms.saude.gov.br/>> Acesso em 20.out. 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Diretrizes dos Centros de Testagem (CTA): manual**. Brasília: Coordenação Nacional de DST e AIDS, 1999b. Disponível em <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cta.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cta.pdf)> Acesso em

20.out. 2014.

GRANGEIRO, A. et al. Voluntary counseling and testing (VCT) services and their contribution to access to HIV diagnosis in Brazil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 2053- 63, 2009.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. **Dados sobre Município de Paulo Afonso Bahia**. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=292400>> Acesso em 20.out.2014.

SOUZA, Eliana Amorim. **Perfil de Usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento em HIV/HIV**. Dissertação de Mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva. Universidade Federal da Bahia. Vitória da Conquista. 2009. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10300/1/DISS%20Eliana%20Amorim.pdf>> Acesso em 05.nov.2014.

SOUZA, Vânia de; CZERESNIA, Dina. Demandas e expectativas de usuários de centro de testagem e aconselhamento anti-HIV. **Revista Saúde Pública**; 44(3):441-7 Artigos Originais. 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n3/07.pdf>> Acesso em 05. Nov. 2014v